

Itamar nega ter autorizado alta dos juros

Em nota oficial, presidente diz que juros altos são ineficazes para controlar a inflação, desmentindo os ministros Yeda e Haddad

BEATRIZ ABREU



BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco provocou ontem mais um descontrolo de informações com seus ministros, ao divulgar nota no final da tarde (ver ao lado) na qual afirma que não autorizou nenhum aumento das taxas de juros. Algumas horas antes, a nova ministra do Planejamento, Yeda Crusius, havia dito, em entrevista coletiva, que o aumento dos juros, neste momento, era justificado diante da aceleração da inflação em janeiro. Juros maiores, em tese, inibem aumento do consumo e a especulação com estoques, fatores de pressão inflacionária.

A ministra, na verdade, reforçou as declarações do seu colega da Fazenda, o ministro Paulo Haddad, que na manhã de quinta-feira, em entrevista na qual desmentiu existirem estudos no governo sobre prefixação de preços e salários, revelara que o aumento das taxas de juros tinha sido aprovado pelo presidente. Itamar, em sua nota de ontem, nega o que disseram seus ministros. O assessor de imprensa de Itamar, Francico Baker, disse que o presidente procurou esclarecer sua "posição pessoal".

"Com relação ao noticiário veiculando suposta determinação do presidente da República no sentido de provocar a alta da taxa de juros, esclarece a Presidência da República não ter sido dada ordem de tal natureza a qualquer órgão governamental", diz a nota.

Na quinta-feira, Haddad disse que o presidente entendia se tratar de uma medida de "curtíssimo prazo", e não de uma mudança de rumos da política do governo. Na entrevista de ontem, a ministra Yeda Crusius repetiu os mesmos argumentos, insistindo que não se tratava de uma decisão do governo de continuar indefinidamente com taxas de juros elevadas.

Competência — Por várias vezes, Yeda Crusius repetiu que o aumento de 0,5% nos juros era "uma medida pontual", apenas para tornar a taxa praticada pelo governo compatível com a aceleração da inflação este mês. A ministra também confirmou, como Haddad, que Itamar aprovara a decisão.

Ordem direta

Comunicado à imprensa divulgado ontem pelo presidente Itamar Franco

Com relação ao noticiário veiculando suposta determinação do Presidente da República no sentido de provocar a alta da taxa de juros, esclarece a Presidência não ter sido dada ordem de tal natureza a qualquer órgão governamental.

O Presidente ITAMAR FRANCO, como tem praticado sempre, está absolutamente convencido de que os juros altos provocam recessão e desemprego, além de inviabilizar os investimentos necessários ao processo de retomada do desenvolvimento.

Ademais, a experiência demonstra inúmeras vezes de política ineficaz para combater a inflação.

